

RT/PISF/SLG/042-12

## RELATÓRIO TÉCNICO

### 1. ASSUNTO

Realização da Oficina Formação de Agentes Socioambientais - Módulo II: Mobilização e Organização Social para os moradores da Vila Produtiva Rural - VPR Uri, localizada no município de Salgueiro - PE.

### 2. DADOS GERAIS

**Programas Inter-relacionados:** Programas de Educação Ambiental e de Reassentamento das Populações, itens 04 e 08 do PBA do Projeto de Integração do Rio São Francisco com Bacias Hidrográficas do Nordeste Setentrional – PISF.

**Público-Alvo:** Moradores da Vila Produtiva Rural Uri, no município de Salgueiro – PE.

**Data da Atividade:** 28 de junho de 2012.

**Carga Horária:** 04 horas.

**Nº de Participantes:** 32.

### 3. INTRODUÇÃO

A proposta do Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades está voltada à autogestão comunitária das questões ambientais e, portanto, da qualidade de vida das comunidades, alvo da atuação do programa. Ela pressupõe um processo participativo e dialógico entre técnicos ambientais e atores locais visando à construção de um Plano de Ação Local, o qual se constituirá em instrumento da comunidade para atuar no enfrentamento de problemas ambientais, apontando caminhos para a melhoria da qualidade de vida do território.

A relevância da ação local comunitária no enfrentamento dos problemas ambientais e na busca de qualidade de vida exige, necessariamente, o desenvolvimento de um mapeamento e diagnóstico participativo, denominados neste Subprograma de Mapa Social e Diagnóstico. A partir destes produtos tornou-se possível a construção de um Plano de Ação que foi elaborado



### 3. INTRODUÇÃO

pela comunidade com facilitação das equipes técnicas que atuam nos Programas de Reassentamento das Populações e de Educação Ambiental do PBA do PISF e na formação de agentes socioambientais.

A Formação de Agentes Socioambientais propõe a realização de dois módulos: I - Educação Popular e Ambiental; e II - Mobilização e Organização Social. Os procedimentos relativos à execução desta etapa ocorrerão de acordo com as peculiaridades de cada Vila, conforme indicado pela equipe do Programa de Reassentamento das Populações, durante as oficinas já realizadas.

Assim, para as Vilas que já elaboraram os Planos de Ação e conseqüentemente constituíram os Grupos de Responsabilidade (GRs), o processo de formação de agentes tem o objetivo de fortalecer a ação desses grupos na implementação de atividades emergentes na comunidade. Para tanto, propõe-se que seja realizado, além dos módulos, Educação Popular e Mobilização e Organização Social, mais dois módulos práticos de Educação Ambiental, isso para compensar as oficinas de Diagnóstico Participativo e Elaboração do Plano de Ação, não executadas diretamente pelo Programa de Educação Ambiental, conforme apresentado em Nota Técnica (NT/PISF/BSB/007-12).

Os problemas de cada vila, levantados nos Módulos, muitas vezes, são complexos e demandam soluções coletivas. Uma das maneiras eficientes de despertar as pessoas e promover a sua participação é a mobilização social, processo que permite a convocação dos sujeitos para as mais variadas causas, inclusive para refletir sobre o desenvolvimento de uma comunidade.

A mobilização social em comunidades leva à organização, ao fortalecimento do sentido coletivo e solidário e à busca de novas soluções na construção de um projeto futuro, propiciando aos comunitários o empoderamento de informações importantes para transformações socioambientais em seu território.

Mobilizar uma comunidade é convocar vontades para atuar na busca de um propósito comum, exercendo o papel de cidadão capaz de criar ou transformar a ordem social e, a quem cabe, cumprir e proteger as leis que ele mesmo ajudou a criar. Participar ou não de um processo de mobilização social é um ato de escolha, por isso se diz convocar, porque a participação é um ato



### 3. INTRODUÇÃO

de liberdade, essa decisão depende essencialmente das pessoas se verem ou não como responsáveis e como capazes de provocar e construir mudanças.

Este relatório apresenta o desenvolvimento do Módulo II: Mobilização e Organização Social para os moradores da Vila Produtiva Rural Uri, no município de Salgueiro – PE.

#### 3.1. Metodologia para Desenvolvimento do Módulo II: Mobilização e Organização Social

A fundamentação teórica é baseada nos conceitos de Mobilização Social e Organização em Grupos, com ênfase na formação de agentes socioambientais, atores locais que geralmente são responsáveis por mobilizar, organizar, planejar e executar ações de cunho socioambiental que visam à melhoria da qualidade de vida da Vila.

O assunto Mobilização Social e Organização de Grupos é debatido em diversas esferas, seja educacional, saúde, política, entre outras, e neste caso é voltado à organização e desenvolvimento nas Vilas Produtivas Rurais, fortalecendo as relações sociais e estimulando a busca de soluções dos problemas existentes na comunidade.

O objetivo deste Módulo é facilitar a reflexão sobre as estratégias de edição e multiplicação dos conhecimentos, fornecendo subsídios para o amadurecimento organizacional comunitário e fortalecimento das relações sociais existentes nas Vilas Produtivas Rurais.

Para atingir este objetivo optou-se por trabalhar com dinâmicas e recursos audiovisuais, no caso, vídeos, painéis e quadros elaborados que promovam a interação entre os participantes, o estreitamento das relações e o fortalecimento da mobilização e organização comunitária.

#### Oficina

A oficina é organizada em 04 (quatro) momentos distintos, porém relacionados entre si, conforme detalhamento apresentado no *Roteiro Didático: Oficina de Mobilização e Organização Social* (Anexo II). São eles:

##### **a) Atividade 01 – Abertura e Dinâmica “Conhecimento Mútuo”**

A abertura do Módulo II se dá com a explanação sobre o tema e sua importância em grupos. Em seguida inicia-se a dinâmica Conhecimento Mútuo, na qual os participantes recebem um papel



### 3. INTRODUÇÃO

para preencher dados de sua vida, personalidade ou característica, sem a identificação. Estas mensagens são redistribuídas para a leitura e indicação da provável pessoa descrita, justificando a indicação.

#### **b) Atividade 02 – Apresentação das Bases Teóricas da Mobilização e Organização Social**

A partir da apresentação de slides e explanação do conteúdo, estimula-se a discussão sobre os processos de mobilização e organização na comunidade. Como complemento, é exibido um vídeo intitulado “PRONAF – Agricultura Familiar”, produzido pela Editora TVE, Programa Mobilização Brasil do Programa de Agricultura Familiar do Governo Federal. O vídeo retrata a vontade das pessoas carentes e do campo em obter um emprego e melhorar sua vida, mobilizando e organizando-se para atingir o objetivo comum de um grupo. Em seguida ao vídeo, os participantes indicam pessoas que possuem perfil de liderança e que tenham a capacidade de planejar e executar as atividades que envolvam mobilização e organização.

#### **c) Atividade 03 - Elaboração de Estratégias para Mobilização e Organização Social**

É proposto pela equipe de Educação Ambiental sugestões de atividades práticas que poderão ocorrer nos Módulos III e IV – Práticas I e II, como: (i) Utilização de defensivos orgânicos; (ii) Arborização com espécies nativas; (iii) Horta comunitária de plantas medicinais; (iv) Gestão de resíduos sólidos - voltados para compostagem; e (v) Educação de Jovens e Adultos (EJA) - literatura de cordel. Os moradores não serão obrigados a optar pelas indicações e poderão listar outras necessidades da comunidade. Após a indicação da atividade pelos moradores, serão traçadas estratégias de mobilização e execução, iniciando pela elaboração de um quadro onde é demonstrada as possíveis articulações (parcerias) importantes na concretização da ação. Ainda, de modo a organizar as tarefas e responsabilidades, serão elencadas pessoas com perfil de liderança, verificado anteriormente, para que possam dar andamento na mobilização e logística, com prazos definidos tanto para execução das ações como para o retorno da equipe com o objetivo de orientar e acompanhar o avanço das tarefas.

#### **d) Atividade 04 – Encerramento e Avaliação da capacitação**

Ao final da oficina ocorre uma breve explanação fortalecendo a importância da união dos



### 3. INTRODUÇÃO

moradores para a execução das práticas, deixando claro o papel dos atores na elaboração e execução na próxima etapa.

A avaliação é realizada ao fim dos trabalhos de capacitação, utilizando-se questionários individuais preenchidos pelos participantes, nos quais constam questões relativas aos materiais utilizados, alimentação, qualidade das informações, local das informações e à atividade de forma geral.

### 4. OBJETIVO

Realizar oficina de Formação de Agentes Socioambientais – Módulo II: Mobilização e Organização Social na Vila Produtiva Rural Uri, visando facilitar a reflexão sobre as estratégias de edição e multiplicação dos conhecimentos, fornecendo subsídios para o amadurecimento organizacional comunitário e fortalecimento das relações sociais.

### 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

A capacitação foi realizada no dia 28 de junho de 2012, no período de 14:00 h às 18:00 h, na Escola Municipal Pedro Paixão da Vila Produtiva Rural – VPR Uri, município de Salgueiro - PE, e contou com a participação de 32 (trinta e dois) moradores da Vila (Anexo I – Lista de Presença de Participantes).

#### 5.1. Mobilização dos Participantes

No dia 23 de junho de 2012, a equipe de Educação Ambiental do PISF visitou a Sra. Lucia de Fátima Marins, integrante do Conselho Fiscal e Magna Luciene de Marins, vice-presidente da Associação dos Moradores da Vila Produtiva Rural Uri, com o objetivo de solicitar suas contribuições na mobilizassem dos moradores da Vila, orientando sobre a data de realização e importância de participação das pessoas da comunidade.

#### 5.2. Atividades Desenvolvidas

As atividades foram realizadas compreendendo as diretrizes do Roteiro Didático, conforme detalhamento apresentado a seguir:



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

### a) Atividade 01 – Abertura e Dinâmica “Conhecimento Mútuo”

Esta atividade iniciou-se com um breve comentário sobre o tema a ser tratado na oficina e a importância da participação de todos, bem como agradecimento pela presença dos moradores nas capacitações e por atuarem como atores responsáveis pelas mudanças na comunidade.

Nesse momento a equipe técnica destacou a importância das práticas não dependerem exclusivamente de fontes externas. No entanto, a moradora Magna Luciene de Marins indicou que muitos dos problemas enfrentados pela Vila são relacionados às fontes externas, como falta de compromisso das empresas envolvidas na construção e instalação das Vilas e a demora na resolução de questões que dependem do Ministério da Integração Nacional – MI.

Após esse momento, a atividade seguiu-se com a dinâmica Conhecimento Mútuo, importante para promover a interação dos participantes e fortalecer elos existentes. Foi distribuído um papel em branco para que pudessem descrever algumas características físicas ou de personalidade e que, após os papéis preenchidos, foram recolhidos e redistribuídos entre os participantes para a leitura e indicação da pessoa que a descrição apontava. Esta atividade foi agradável e os participantes se descontraíram, com momentos emocionantes e alegres.

Durante a dinâmica foi possível verificar a interação entre os moradores, mesmo quando não acertavam a indicação. Existiram várias descrições sobre os desejos e sentimentos das pessoas e outros sobre a personalidade como na descrição da Valdirene Bernardino dos Santos: *“Gosto de falar o que sinto e às vezes magoo as pessoas, mas não tenho vergonha de pedir perdão”*, e ainda enfatizou que *“eu queria que as pessoas tivessem mais participação nos “terços” da Vila e também um pouco mais de união”*, justificou que a participação nos “terços” estabeleceria união entre os moradores e que esse desejo era desconhecido pela maioria dos participantes.

Essa atividade foi importante para promover maior conhecimento e respeito entre os participantes, destacando a importância das pessoas.

### e) Atividade 02 – Apresentação das Bases Teóricas da Mobilização e Organização Social.

A contextualização do tema Mobilização e Organização Social foi a partir da projeção de slides (Anexo III) e apresentação do vídeo intitulado por “PRONAF – Agricultura Familiar”, produzido pela Editora TVE. Os slides continham as bases conceituais e princípios de uma mobilização e



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

organização, e o vídeo abordava todo processo de mobilização de um grupo de mulheres, com o objetivo de realizar uma ocupação que gerasse renda às famílias. Essa realidade de milhares de brasileiros está presente nas Vilas Produtivas Rurais, mas que pode ser modificada por meio dos processos de mobilização e organização dos grupos envolvidos.

Alguns participantes concordaram com a mensagem do vídeo, retratando a importância deste tipo de exemplo para estimular os moradores da VPR Uri. Dona Edileuza Helena Nascimento ressaltou sobre o desejo de ter atividade na comunidade que gerasse renda e contribuísse em casa.

A partir dos relatos foi possível notar que na Vila Uri existem duas pessoas-chaves no processo de mobilização, Magna Luciene de Marins e Lúcia de Fátima Marins. Essas duas moradoras são comunicativas e assumem os assuntos relacionados à melhoria da qualidade de vida na comunidade.

No entanto, a equipe destacou a importância de outros comunitários participarem das ações que buscam o desenvolvimento da Vila. Para isso, buscou-se identificar pessoas da comunidade que possuíssem perfil de liderança ou com potencial para participarem do planejamento e execução dos módulos posteriores, sendo assim listados a seguir: Valdirene Bernardino dos Santos, Marinelma Caldas Nascimento, Magna Luciene de Marins, Lúcia de Fátima Marins, José Santiago Neto, Luiz Bernardino dos Santos, Donizete Alves Ferreira e Raimundo Antero dos Santos. Estas pessoas se propuseram a participar do planejamento da atividade prática, mas com o auxílio dos outros moradores.

Os moradores apontaram problemas que merecem atenção em processos de mobilização e planejamento para o desenvolvimento da Vila. A falta de segurança foi destacada pela moradora e funcionária da escola, senhora Francisca Maria da Conceição: *“recebemos computadores e não instalamos por conta da falta de segurança na escola”*, alguns participantes complementaram afirmando que os jovens da comunidade não zelam pelo patrimônio comum e que durante a noite se instalam próximos à escola e cometem vandalismo, *“os jovens não tem educação, não tem conscientização, a educação depende dos pais”* (Valdirene Bernardino dos Santos). É comum surgirem nas oficinas problemas de diversas



## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

naturezas, o importante é que a comunidade decida quais são os problemas prioritários e o que é preciso mudar para resolvê-lo.

Como forma de colocar em prática alguns pontos discutidos até então, a próxima atividade tratou de traçar as estratégias de mobilização e organização da comunidade no contexto do planejamento e execução das oficinas práticas.

### c) **Atividade 03 - Elaboração de Estratégias para Mobilização e Organização Social**

A equipe apresentou algumas sugestões de temas que poderão ser adotados nas práticas (Módulo III e IV), mas destacou-se que esta sugestão poderia partir da comunidade, de uma necessidade e que seja exequível, sem depender totalmente de articulações externas. A partir das bases teóricas apresentadas os moradores poderão auxiliar a equipe de Educação Ambiental na execução das oficinas práticas, desde a mobilização, planejamento e organização. A equipe reforçou, ainda, que a eficiência dos resultados depende da interação e participação dos moradores nos processos de mobilização e organização.

Os temas sugeridos pela equipe foram: 1. Utilização de defensivos orgânicos; 2. Arborização com espécies nativas; 3. Horta comunitária de plantas medicinais; 4. Gestão de resíduos sólidos, voltados para compostagem.

Os participantes elegeram como atividades práticas “Arborização e Gestão de Resíduos Sólidos”, quanto ao último mostraram empolgados em obter conhecimento sobre a coleta seletiva e compostagem, pois já existe na Vila a coleta municipal de lixo.

Com a indicação da prática, iniciou-se a elaboração das estratégias de execução, com a construção de um quadro de articulações necessárias à concretização da oficina prática, citando que os principais parceiros são: Agentes Comunitários de Saúde, Associação, Grupos de Responsabilidades (GRs), Universidade Federal do Vale do São Francisco – UNIVASF e a CMT Engenharia.

Com o levantamento das possíveis articulações, foi elaborado um quadro (Quadro 01) indicando as tarefas, microtarefas e os responsáveis em executá-las. A equipe de Educação Ambiental ressaltou que apesar da indicação destes nomes como responsáveis, a execução das microtarefas deve ser compartilhada entre os demais, principalmente aqueles que se





## 5. DESENVOLVIMENTO DOS TRABALHOS

mostrarem interessados e não tiveram possibilidade de participar deste momento. Destacou-se que os voluntários apontados são articuladores e incentivadores das atividades, ficando à frente da organização, porém, não são os únicos responsáveis pela execução. Isso deve partir do maior número de pessoas interessadas possível. A equipe técnica comprometeu-se em orientar, auxiliar e planejar juntamente com a comunidade a execução da oficina prática voltada à gestão de resíduos sólidos, acompanhando o andamento dos trabalhos.

Quadro 01. Estratégias para a elaboração dos Módulos III e IV, na Vila Produtiva Rural Uri.

ATIVIDADES: ARBORIZAÇÃO e GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS			
TAREFAS	MICROTAREFAS	RESPONSÁVEIS	PRAZOS
MOBILIZAR PARCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> <li>Convidar um Agente de Saúde para auxiliar no trabalho de mobilização da comunidade e informações sobre o tema.</li> <li>Articular com a UNIVASF para o fornecimento das mudas.</li> <li>Articular com a CMT para planejar os módulos práticos.</li> </ul>	Valdirene e Marinelma.	15 dias
MOBILIZAR A COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunir com a equipe técnica de Educação Ambiental da CMT para estabelecer estratégias e estimular a participação da comunidade.</li> <li>Realizar visita aos moradores, explicando sobre os problemas existentes na comunidade relacionados a resíduos sólidos e falta de arborização.</li> </ul>	Magna, Lúcia e ACS (*).	15 dias
LOGÍSTICA	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reunir-se com as lideranças para listar os materiais necessários, pontos de coleta, instalação dos coletores na Vila e local onde serão plantadas as mudas.</li> <li>Realizar um encontro com a equipe técnica de Educação Ambiental da CMT para acompanhamento e orientação quanto à execução dos módulos práticos.</li> </ul>	José Santiago, Luiz Bernardino, Donizete e Raimundo.	10 dias

\* Agente Comunitário de Saúde.

O encerramento da oficina de Mobilização e Organização Social se deu por meio de uma breve explicação sobre as próximas atividades.

## 6. AVALIAÇÃO

Ao término da oficina foram distribuídos formulários de avaliação (Figura 01) com o objetivo de coletar as impressões dos participantes quanto ao material utilizado, ao local da realização, à alimentação fornecida e à atividade de forma geral. Utilizou-se um método rápido e objetivo para levantar o grau de satisfação dos presentes, composto por 05 perguntas com as seguintes opções de avaliação: Ótimo, Bom, Regular e Ruim, além de constar um campo para sugestões e críticas.

PISF – PBA 4/ Subprograma de Educação Ambiental em Comunidades

FICHA DE AVALIAÇÃO - VPR

VPR: \_\_\_\_\_ Data: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

1. INFORMAÇÕES FORNECIDAS:				2. MATERIAL UTILIZADO:			
1-RUIM (☹)	2-REGULAR (☺)	3-BOM (☺)	4-ÓTIMO (☺)	1-RUIM (☹)	2-REGULAR (☺)	3-BOM (☺)	4-ÓTIMO (☺)
3. LOCAL DA REALIZAÇÃO:				4. ALIMENTAÇÃO FORNECIDA:			
1-RUIM (☹)	2-REGULAR (☺)	3-BOM (☺)	4-ÓTIMO (☺)	1-RUIM (☹)	2-REGULAR (☺)	3-BOM (☺)	4-ÓTIMO (☺)
5. A ATIVIDADE DE FORMA GERAL:							
1-RUIM (☹)	2-REGULAR (☺)	3-BOM (☺)	4-ÓTIMO (☺)				

Sugestões/críticas: \_\_\_\_\_

Figura 01. Ficha de Avaliação da Oficina.

Vale destacar que 11 (onze) participantes responderam à Ficha de Avaliação. A Figura 02 demonstra que a maioria dos participantes considerou a atividade satisfatória.

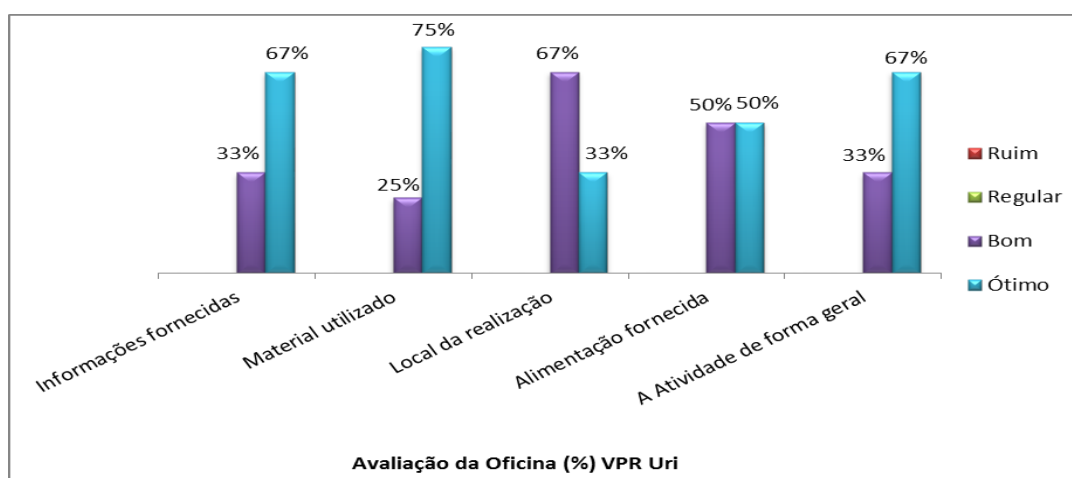


Figura 02. Gráfico de Avaliação da Oficina.

## 6. AVALIAÇÃO

Durante a avaliação, os participantes foram convidados a opinar sobre a oficina, por meio de críticas e sugestões. As opiniões obtidas foram:

- *“A reunião foi muito produtiva. E só tenho a agradecer a vocês da CMT”.*
- *“Gostaria que tivessem mais reuniões”.*
- *“Melhoramento do abastecimento da água e iluminação na vila”.*
- *“Poderíamos realizar as reuniões ao ar livre, assim nos sentiríamos mais bem a vontade”.*
- *“Que as nossas reivindicações sejam atendidas”.*
- *“Que as nossas reivindicações sejam atendidas, para que possamos progredir”.*
- *“Interagir cada vez mais nas informações, citar sugestões que venha a nos informar cada vez mais”.*

## 7. CONSIDERAÇÕES

No processo de mobilização social são necessárias ações de comunicação, pois o que dá estabilidade a um processo de mobilização social é saber que as decisões são de todos.

Essas ações de comunicação na Vila são bem articuladas por força de comunitários, como Magna Luciene de Marins, vice-presidente da Associação, e Lúcia de Fátima Marins do Conselho Fiscal, podendo contar ainda com a vontade de outras moradoras que auxiliam nessa articulação.

Com a contextualização do tema e projeção do filme, foi possível identificar a necessidade que os moradores possuem em ter atividades rotineiras que auxiliem na geração de renda e possa reduzir o tempo ocioso deles, que causa problemas de saúde na população. Mostraram-se empolgados e bem otimistas com as capacitações práticas.

Constatou-se que mesmo que a maioria dos moradores não participa efetivamente dos movimentos que buscam resolver os problemas da Vila, há união e boa convivência social, qualidade essencial para o crescimento comunitário e coletivo. No decorrer da capacitação, com o estímulo da equipe, algumas pessoas mostraram interesse em assumir responsabilidades para



## 7. CONSIDERAÇÕES

promover atividades que viabilizem um ambiente saudável e bem estar dos moradores.

Os moradores identificaram que é necessário um processo de arborização na Vila, assim como o desenvolvimento de trabalhos focados na gestão de resíduos sólidos, atividades que podem auxiliar a comunidade nos problemas enfrentados em relação à geração, destino do lixo e a falta de árvores na comunidade. A escolha pelas atividades foi em senso coletivo e consciente, devido à necessidade de amenizar alguns impactos ocorrentes no ambiente da Vila e em seu entorno.

Por fim, foi destacado pela equipe de Educação Ambiental que a maioria das atividades deve ser trabalhada essencialmente pelos moradores, como a elaboração de estratégias de mobilização e planejamento das atividades práticas, mas que poderão contar com alguns parceiros na execução da atividade. A equipe se comprometeu em orientar, planejar e acompanhar as atividades realizadas pelos moradores, com visitas à comunidade.

## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 01: Abertura da oficina de Mobilização e Organização Social.



Foto 02: Moradores iniciaram uma discussão sobre os problemas enfrentados na Vila.

## 8. REGISTRO FOTOGRÁFICO



Foto 03: Dinâmica “Conhecimento Mútuo”, com a participação dos moradores.



Foto 04: Contextualização de bases teóricas sobre Mobilização e Organização Social.



Foto 05: Projeção do vídeo “PRONAF – Agricultura Familiar”, com foco em mobilização em comunidades.



Foto 06: Moradores comentando a contextualização e o vídeo e comparando com a realidade local.



Foto 07: Construção do Quadro de Articulações na atividade de elaboração de estratégias de mobilização.

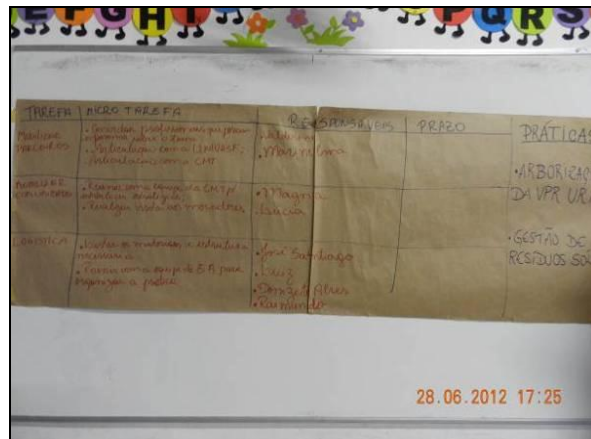


Foto 08: Quadro com as divisões de responsabilidades para a execução da atividade prática.

## 9. ANEXOS

**Anexo I.** Lista de Presença dos Participantes.

**Anexo II.** Roteiro Didático.

**Anexo III.** Slides da Apresentação da Oficina: Formação de Agentes Socioambientais.

Salgueiro - PE, 06 de julho de 2012.

Técnicos Responsáveis:



**Leonardo Brilhante de Medeiros**  
Biólogo  
Analista Ambiental/CTF 5293805

*Adriana Carneiro da S. Martins*

**Adriana Carneiro da Silva Martins**  
Bióloga  
Analista Ambiental/CTF 1195943

Ciente:



**Juliana Márcia Andrade**  
Cientista da Educação  
Inspetora Ambiental / CTF 5154505

De Acordo:



**Mariana Veríssimo Pacheco**  
Eng<sup>a</sup> Agrônoma CREA - MG 140011434-9  
Coordenadora Setorial/CTF 5169153




**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes.**

Participantes				
Data: 28/06/2012		Localidade: VPR Uri	Município: Salgueiro – PE	Oficina de Mobilização e Organização Social – Módulo II
Nº	Nome	e-mail	Telefone	
1.	S. A. Bezerra de Brito			
2.	Joelma Bernardina de Brito			
3.	Manuella Bernardino Dos Santos Alves			
4.	Esperita maria bernardina de mello			
5.	Amelinda M <sup>te</sup> da Conceição Alves Jeneira			
6.	Valdineia Bernardino dos Santos			
7.	Helvina Bernardino dos Santos Silva			
8.	maria Euzébio castagnanasantos			
9.	MARCELO PATRICIA SILVA LESTE SANTOS			
10.	Clara Milena dos Santos Araújo			
11.	Geane Rajimunda dos S. Silva			
12.	Maria de Fátima dos S. Silva			
13.	Edeniza Helena nascimento			
14.	Neide Helena nascimento			
15.	Mozia de Barros da Costa e Silva			
16.	Maria Bezerra de Brito			
17.	Danielle Alves ferrira			
18.	LUIZ BERNARDO DOS SANTOS			
19.	Miranda Conceição do Nascimento			
20.	Manuela Caldas Nascimento			
21.	MARIA LUCIENE DE MORAIS			
22.	MARIA BERNARDINA DOS SANTOS			
23.	Helena Maria nascimento			
24.	Olivia Evangelina dos Santos Silva			



**Anexo I. Lista de Presença dos Participantes (continuação).**

		Participantes Oficina de Mobilização e Organização Social – Módulo II	
Data:	28/06/2012	Localidade:	VPR Uri - Município: Salgueiro – PE
25.	Isabela	Barimunda	maíra dos Santos
26.	Roseli	nascimento	de Souza.
27.	Valtúrena	Bernardino	de Souza
28.	Josefina	condade	Silva.
29.	Deiana	Palma	XAVIER nascimento
30.	Jose	Santiago	dos Anjos Neto
31.	Carimundo	Antônio	dos Santos
32.	JANIELLA	FERRERA	DE SOUZA AM 305
33.			
34.			
35.			
36.			
37.			
38.			
39.			
40.			
41.			
42.			
43.			
44.			
45.			
46.			
47.			
48.			
49.			





## Anexo II. Roteiro Didático.

### ROTEIRO DIDÁTICO: OFICINA DE MOBILIZAÇÃO E ORGANIZAÇÃO SOCIAL

**Título:** Mobilização e Organização Social

**Caráter de Ação:** Oficina

**Objetivo:** Facilitar a reflexão sobre as estratégias de edição e multiplicação dos conhecimentos, fornecendo subsídios para o amadurecimento organizacional comunitário e fortalecimento das relações sociais existentes nas Vilas Produtivas Rurais.

**Duração em horas:** 4 horas presenciais.

**Sujeitos da Ação:** Moradores de Vilas Produtivas Rurais - VPRs

**Modo de Execução:** Processual.

### ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

#### APRESENTAÇÃO DA OFICINA

#### Atividade 1: Abertura e Dinâmica “Conhecimento Mútuo”

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 45 minutos – 08h às 08h45

**Objetivos:** Realizar a apresentação do Módulo II demonstrando a importância dos processos de mobilização e organização do grupo; promover a interação dos participantes através da dinâmica de Conhecimento Mútuo para fortalecer a aproximação entre eles.

**Material:** Folhas de papel branco e lápis.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A equipe técnica fará uma breve apresentação da oficina, conceitos e objetivos, mostrando a importância de participação dos moradores em todos os momentos.

Conforme orientação da equipe técnica os moradores irão preencher em um papel alguns dados de sua vida, personalidade ou característica, fazendo isso anonimamente. A seguir, o técnico recolhe as folhas, redistribuindo-as, cabendo a cada qual ler em voz alta a folha que recebeu, uma por uma. Caberá ao grupo descobrir de quem é, ou a quem se refere o conteúdo que acaba de ser lido, justificando a indicação da pessoa.

#### Atividade 2: Apresentação das bases teóricas da Mobilização e Organização Social.

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 45 minutos – 08h45 às 09h30

**Objetivo:** Expor e refletir sobre os conceitos de mobilização e organização social incentivando-os a continuarem a busca por soluções para melhoria da qualidade de vida, destacando o papel de cada um dentro de sua comunidade.

**Material/equipamentos:** Tela de projeção, data show, notebook e caixa de som.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** Por meio de explanação, slides e vídeos serão apresentados conceitos sobre mobilização e organização social, com bases teóricas unificadas entre os especialistas.

A apresentação deverá estimular uma discussão acerca da mobilização e organização dos grupos da comunidade, além de identificar quais objetivos comuns da comunidade, quais as estratégias de mobilização e as pessoas que tenham o perfil de liderança e que possam planejar e executar processos de mobilização e organização do grupo.

Ao final desta atividade a equipe apresentará outras possibilidades de mobilização que não foram levantadas.

**Intervalo:** 15 minutos – 09h30 às 09h45

#### Atividade 3: Elaboração de Estratégias para Mobilização e Organização Social

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 120 minutos – 09h45 às 11h45

**Objetivo:** Apresentar estratégias que viabilizem os processos de Mobilização e Organização Social.



**Material/equipamentos:** Papel pardo, tarjetas de papel, fita adesiva e pincel atômico.

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A equipe apresentará, por meio de slides, aos moradores algumas sugestões de práticas que poderão ocorrer nos módulos subsequentes, como: 1. Utilização de defensivos orgânicos; 2. Arborização com espécies nativas; 3. Horta comunitária de plantas medicinais; 4. Gestão de resíduos sólidos, voltados para compostagem; 5. Educação de Jovens e Adultos (EJA), literatura de cordel, dentre outros. Além disso, os participantes terão oportunidade de propor ações que não constam no plano de ação e que poderão ser executadas por eles.

Essas ações serão colocadas em um papel pardo para que todos possam visualizar melhor e a partir de então indicar uma ação prática para ser executada nos módulos posteriores. Realizada a indicação, serão traçadas estratégias para a mobilização destes módulos, atendendo aos seguintes passos:

- 1- Construção do quadro de articulações relacionando o módulo prático com as possíveis parcerias (instituições, órgãos públicos ou privados ou até mesmo pessoas que possam auxiliar na prática escolhida).
- 2- Elencar as tarefas necessárias à execução dos módulos práticos (entrar em contato com os parceiros, mobilizar a comunidade, verificar a logística de acordo com a seleção da prática) e distribuir as responsabilidades e prazos – quem faz o que (comunidade e equipe técnica).
- 3- Agendar com os responsáveis encontro para verificar se as demandas distribuídas foram atendidas e propor a data do Módulo III: Prática I.

#### **Atividade 4: Avaliação e Encerramento**

**Distribuição Temporal do Conteúdo:** 15 minutos -11h45 às 12h00

**Descrição da Atividade e Procedimentos Metodológicos:** A equipe técnica fará uma breve explicação fortalecendo o assunto abordado no decorrer da capacitação, a Prática I e II que será a próxima atividade com as Vilas Produtivas, deixando claro o papel dos atores e da comunidade nesta próxima etapa.

Após este momento será realizada uma avaliação da oficina através de fichas com questões simples, que deverão ser distribuídas aos participantes para manifestações e contribuições quanto às categorias: 1. Informações fornecidas; 2. Material utilizado; 3. Local de realização; 4. Alimentação fornecida; e 5. Atividade de forma geral.



**Anexo III. Slides da Apresentação da Oficina de Formação de Agentes Socioambientais.**


## Oficina de Mobilização e Organização Social



**Programa de Educação Ambiental**  
SUBPROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM COMUNIDADES




**A mobilização social é um processo educativo que promove a participação de muitas e diferentes pessoas em torno de um propósito comum.**




### Módulo II – Mobilização e Organização Social



**A mobilização de uma comunidade inevitavelmente leva à organização, ao fortalecimento do sentido coletivo e solidário e à busca de novas soluções na construção de um projeto futuro.**


Tem o objetivo de promover a inclusão de um grupo na vida social e política do território e a sua organização e luta por direitos.

**Aprender a conversar, a decidir e agir coletivamente, ganhar confiança e capacidade de gerar e viabilizar soluções para os conflitos, fortalecendo a identidade e a autonomia da comunidade.**



### As 7 aprendizagens básicas para a convivência social:

- 1) Aprender a não agredir o semelhante;
- 2) Aprender a comunicar-se;
- 3) Aprender a interagir;
- 4) Aprender a decidir em grupo;
- 5) Aprender a cuidar de si;
- 6) Aprender a cuidar do entorno;
- 7) Aprender a valorizar o saber social.




### Anexo III. Slides da Apresentação da Oficina de Formação de Agentes Socioambientais (continuação).

#### Os principais elementos da mobilização:



- ❖ Causa /objetivo comum;
- ❖ Mensagem /Informação;
- ❖ Comunicação;
- ❖ Cooperação/Colaboração;
- ❖ Responsabilidade compartilhada.

#### Mobilização é:

- ❖ Evento, mas também é processo.
- ❖ Quantidade, mas também é qualidade;
- ❖ Reivindicação, mas também é projeto de futuro;
- ❖ Paixão, mas também é razão;
- ❖ Comunicado, mas também é comunicação;
- ❖ Heroísmo, mas também é cotidiano.

#### Para que mobilizar?

Quem mobilizar? ↔ Quem Mobiliza?

Como mobilizar?

Que mensagem levar?



#### Ações que podem ser implementadas na Vila Produtiva Rural:

- ❖ Uso de defensivos orgânicos;
- ❖ Arborização com espécies nativas da Caatinga;
- ❖ Horta comunitária de plantas medicinais;
- ❖ Gestão de resíduos sólidos;
- ❖ Educação de Jovens e Adultos.

## OBRIGADO!

Equipe de Educação Ambiental do PISF

Adriana, Denise, Leonardo, Marismar,  
Marcello, Juliana, Ana Paula e Fabiana.

